

AValiação DO RISCO DE CâNCER REFERENTE ÀS DOSES RECEBIDAS PELOS PACIENTES EM EXAMES ENVOLVENDO RADIAÇÃO IONIZANTE DE BAIXA DOSE

FERNANDA ROCHA DA TRINDADE; MAURICIO ANÉS; FERNANDA RAMOS DE OLIVEIRA; ALEXANDRE BACELAR

Introdução: Os princípios de proteção radiológica (PR) estabelecem que as exposições médicas devem ser justificadas e "tão baixas quanto razoavelmente exequíveis"¹. Os exames envolvendo radiação ionizante (RI) de baixa dose aumentam o risco de câncer ao paciente^{2,3}. Objetivo: Avaliar o risco de câncer de acordo com as doses recebidas pelos pacientes em exames envolvendo RI de baixa dose. Materiais e Métodos: Banco de dados com artigos sobre estudos do risco de câncer referente a exames de baixa dose envolvendo RI. Resultados e Conclusões: O risco de câncer por exame envolvendo RI é dividido em: negligenciável (menor que 1 em 1 000 000 indivíduos), mínimo (entre 1 em 1 000 000 a 1 em 100 000 indivíduos), muito baixo (entre 1 em 100 000 a 1 em 10 000 indivíduos) e baixo (entre 1 em 10 000 até 1 em 1 000 indivíduos)^{4,5}. Entre os exames considerados de risco negligenciável estão a Radiografia Dental (dose efetiva igual a 0,004 mSv) e de Mãos (0,005 mSv); entre os exames de risco mínimo estão a Radiografia de Crânio (0,03 mSv) e de Tórax (0,06 mSv); entre os exames de risco muito baixo estão a Mamografia (0,13 mSv) e a Radiografia de Abdômen (0,7 mSv); e entre os exames de baixo risco estão a Tomografia Computadorizada (TC) de Tórax (9,3 mSv⁶), de Abdômen (14,0 mSv), de Cabeça (2,2 mSv)⁶, além de exames da Medicina Nuclear como Cerebral - ^{99m}Tc-HMPA com Atividade de 20 mCi - (6,9 mSv) e Ósseo - ^{99m}Tc MDP com Atividade de 30 mCi - (6,3 mSv)⁷. Todos os exames que exponham os pacientes a RI devem ser justificados e avaliados quanto a sua relação do risco versus benefício. Deve-se sempre avaliar o somatório de exames realizados para o cálculo da dose final e o seu risco associado. A PR deve desenvolver seu trabalho na prevenção de riscos e não sobre os efeitos biológicos.